

A R T E
D A L I N G V A D E
A N G O L A ,

O E F E R E C I D A

A V I R G E M S E N H O R A N . D O
R O S A R I O .

Mã y , & Senhora dos meſmos
Pretos ,

Pelo P. P E D R O D I A S
Da Companhia de J E S U .



L I S B O A ,
Na Officina de M I G U E L D E S L A N D E S ,
Impreſſor de Sua Mageſtade.
Com todas as licenças neceſſárias. Anno 1697.



2000

21 1/2 1/2 1/2

16399

1912

2000

2000

2000



LICÊNCIAS.

Da Ordem.

POr ordem do P. Alexandre de
Gulmaõ da Companhia de
JESUS, Provincial da Porvincia do
Brasil, reví este livrinho intitulado,
Arte da lingua de Angola, composto
pelo Padre Pedro Dias, da mesma
Companhia, & não achei em todo
elle cousa, que encontre a nossa
Santa Fè, ou bons costumes; antes
tem regras muito proprias, & con-
formes ao idioma da dita lingua, q
serão sem duvida de grande utilida-
de para os principiantes, & por isso
digno de se imprimir. Collegio da
Bahia 13 de Junho de 1696.

Antomo Cardoso. Vi.

VI por ordem do Padre Alexandre de Gusmaão da Companhia de JESUS, Provincial da Provincia do Brasil, este livro intitulado, *Arte da lingua de Angola*, composto pelo Padre Pedro Dias da mesma Companhia. Acho que não tem cousa alguma contra a nossa Santa Fè, nem contra bons costumes, & que está conforme com o idioma de Angola. Collegio da Bahia 24. de Junho de 1696.

Francisco de Lima.

Alexandre de Gusmaão da Companhia de IESU, Provincial da Provincia do Brasil por commissão do nosso M.R.P. Geral Thyrso Gonzales, Preposito Geral da Companhia de JESU, dou licença,

ça para que se imprima a *Arte da lingua de Angola*, que compoz o Padre Pedro Dias da mesma Companhia, a qual foi revista, & aprovada por pessoas peritas na mesma lingua de Angola; & por verdade dei esta assinada com o meu final, & sellada com o sello de meu Officio. Bahia 7. de Junho de 1696.

Alexandre de Gusmaõ.

Do Santo Officio.

VI o Livro intitulado, *Arte da lingua de Angola*, composto pelo Padre Pedro Dias da Companhia de Jesu, & não achei nelle cousa algũa contra nossa Santa Fè, ou bons costumes. Lisboa S. Eloy 6. de Novembro de 1696.

Françisco de S. Maria.

Lio Livro de que esta peti-
ção trata, & não achei nelle
cousa algũa contra a Fè, ou bons
costumes. Carmo de Lisboa em 7.
de Dezembro de 1696.

Fr. Antonio de S. Elias.

Vistas as informações, pode-
se imprimir a Arte, de que
esta petição trata, & depois de im-
pressa, tornará para se conferir, &
dar licença que corra, & sem ella
não correrá. Lisboa 7. de Dezem-
bro de 1696.

Castro. Foyos. Azevedo.
Pinna. Diniz.

Do

Do Ordinario.

Vistas as informações, pode-se imprimir a Arte, de que trata esta petição, & depois de impressa tornará para se lhe dar licença para correr, & sem ella não correrá. Lisboa 6. de Agosto de 1697.

Fr. P.

Do Paço.

Pode-se imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará a esta Mesa para se conferir, & taxar, & sem isso não correrá. Lisboa 9. de Agosto de 1697.

Roxas. Marchão. Azevedo.

Ribeyro. Sampaio.



A



R

PO
N
C



ARTE DA LINGUA DE ANGOLA.

Advertencias de como se hade
ler, & escrever esta Lingua.



Pronunciar , & escrever he co-
mo na lingua Latina , com adver-
tencia que não tem R dobrado ,
nem no principio do nome, nem
no meyo , v. g. Rierino , hoje :
Rimi, lingua.

As letras seguintes , B. D. G. V. Z. se lhe
poem antes a letra N. v. g. Nburu , Carneiro.
Ndungue , Traças. Ngombe , Boy. Nvula ,
Chuva. Nzambi, Deos.

As syllabas , qua, que, qui, quo, quu, pro-
nuncião-se

A

nunciaõ-se como no Portuguez, v. g. Guiria, como. E assim são as seguintes, ga, gue, gui, go, gu. ja, je, ji, jo, ju. ya, ye, yi, yo, yu.

Todos os nomes, que começam por letra vogal, excepto as letras, I, U, escrevem-se ao principio com H, v. g. Hanga, perdiz.

Fazem frequentemente sinalefas algũs nomes, quando se ajunta o adjectivo ao sustantivo, & perdem muitas vezes duas, & mais letras. v. g. Macambaami, meus amigos; dizem, Macambâmi. Mubicauiami, dizem, Mubicâmi, meu escravo.

Tambem vay muito nos assentos, com que se escreve, ou se pronuncia; porque mudão a substancia, & significação dos nomes. v. g. Mûcua, certa fruta. Mucua, morador, ou habitador.

Todos os nomes, & verbos acabão em as vogaes a, e, i, o, u, excepto quatro adverbios, que são os seguintes: Ihim, que cousa he? Inahim, quem he? Maluahim, porquê razão? Ngahim, de que maneira?

Tem doze particulas para adjectivar o sustantivo com os adjectivos. Oito são para o singular. v. g. Ri, v, i, qui, ca, cu, lu, tu. Para o plural são as seguintes: A, i, gi, tu. v. g. Tatainêne, grande pay. Atuanêne, pessoas grandes.

Acrescentando a estas particulas a letra A,
 &

& collocadas entre dous sustantivos, fazem possessivos: para o singular, v. g. Rià, uà, yà, quià, cà, cuà, luà, tua. Exemplo. Nginarià-zambi, nome de Deos, &c. Para o plural são as seguintes: A', yà, già, tuà. Exemplo. Ana-aManino, filhos de Manoel. Advirta-se com tudo que pondo-se hũa destas particulas por outra, não muda o sentido; mas he impropriedade do idioma da lingua, & da grammatica.

Acrefcentandolhe porêm a estas mesmas particulas a letra O, servem de relativo. As que servem para o singular são: Riò, uò, yò, quiò, cao, cuò, luò, tuo. Para o plural: Ao, yò, g. o, tuo. v. g. Oituxiyò gabangue garielayo, as culpas, que fiz, estou arrependido dellas. O mais trata-se largamente na Syntaxe.

A todo o nome, que não significa racional, arvore, & instrumento de baile, se pôde ajuntar por elegancia esta particula, Ri, com tanto que os taes nomes comecem por estas letras consoantes, B, C, F, N, L, S, T, Z. Exemplos ao B. Ribanga, casca de marisco. C. Ricão, copo de cabaga. F. Rifûta, redomoinho. L. Rilunda, aljava. N. Rinâmi, grude. S. Rifanga, desprezo. T. Ritona, nodea. Z. Rizu-na, carranca. Rizûlo, nariz.

Tiraõ-se desta regra os nomes racionais, & irracionais, que começam por N. v. g. RiNo-

no, Leonor. RiNuana, cobra d'agoa. RiNon-
guenna, camaleão. Riembe, Rola.

Dos Nominativos.

Não tem esta lingua declinações, nem ca-
sos; mas tem singular, & plural, v.g. Nzam-
bi. Deos. Gimzambi, Deosês.

Regras para saber o plural pelo singular,
& para adjectivar o sustantivo com o adje-
ctivo no singular, & plural.

Todos os nomes, que no singular começa-
rem pelas syllabas, ou letras abaxo, começa-
rão no plural em Ma, & seu adjectivo no sin-
gular começará em Ri, & no plural em A, v.
g. Nbata rinene, casa grande. Mabata anene,
casas grandes.

Ca Camba, amigo. Macamba, amigos.
Que Quehin, precipicio, ou rochedo. Maque-
hin, precipicios.

E Fmbe, Maembe, Pombos.

Y Yala, Mayala, Machos.

Gi Ngina, Magina, Nomes.

U Uanga, Maüanga, Feitiços.

Co Cota, Macota, Mais velhos.

Cu Cunda, Macunda, Corcovas.

Ea Lao, Malao, Riquezas.

Le Leza, Maleza, Fraquezas.

Exceção da syllaba, Ca, são os diminuti-
vos, os quaes todos no singular começam em
Ca, & no plural em Tu, & seus adjectivos co-
meçam

de Angola.

5

meção no singular por Ca, & no plural em Tu, v.g. Camucete, caixinha. Tumucete tua uaba, caixinhas bonitas.

Exceição da syllaba, Cu, são todos os infinitos dos verbos, em quanto verbos, ou feitos nomes; os quaes carecem de plural, & concordão com seus adjectivos pela mesma syllaba, v.g. Cuzola cunene, amor grande.

Exceição de I, são os nomes, que antes do I, tiverem M, ou N, porque no plural começão em Gi, & seus adjectivos começão no singular em I, & no plural em Gi, v.g. Imbiã, panella. Gimbiã, panellas.

Os nomes, que começarem pelas letras abaxo, começão no plural em Gi, & seus adjectivos começão no singular por I, & no plural em Gi, v.g. Ndandu, parente. Gindandu, parentes.

G Nganga, Padre. Ginganga. Padres.

U Nvuada, Ginvunda. Brigas.

Z Nzambi, Ginzambi. Deotes.

F Fuba, Gifuba. Farinhas.

H Hanga, G hanga. Perdizes.

P Pango, Gipango. Tracas.

S Sangi, Gilangi. Galinhas.

T Tulo, Gitulo. Peitos.

X Xiru, Gixiru. Carnes.

Exceição do I, he esta palavra; Soxí, lagrima, & no plural, Mafoxi, lagrimas. Sôre, Mallote, Rans.

7 Ex-

Exceição do B, taõ alguns nomes, que se pronunciaõ com o B, suavemente. Concorde o seu adjectivo no singular em Ri, & no plural em A. v.g. Nbuba, mabûba, redomo nhos de agoa.

Exceição da letra F, fazem no plural em M, os adjectivos começaõ no singular em I, no plural em A. v.g. Fuma, noticia. Mafuma, noticias.

Exceição do T, fazem em Ma, no plural, & ajectivaõ no singular em Ri, & no plural em A, v.g. Tabu rioaba, porto bom. Mata-bu acuba, portos bons.

Todos os nomes proprios de homens, ou de mulheres, que fazem no plural em Gi, ajectivaõ no plural em Gi, & no singular em U, v.g. Fula ûizola, Francisco quer bem. Gûzola, os Franciscos querem bem. Ngana ûioaba, senhor bom. Gûgana gûioaba, senhores bons.

Tuaõ-se os que começaõ em Qui; porque estes concordão no singular em Qui. v.g. Quiluangi, nome proprio. Quiluangi, quimene, senhor grande. Quilûigi, Rio. Quilûigi quialeba, Rio comprido.

Os nomes appellativos, que começaõ no singular em Mu, & pertencem a homens, & mulheres, & a seus officios, no plural mudaõ a syllaba Mu, em A, & ajectivaõ no singular em

de Angola.

em ũ, & no plural em A, v.g. Mulumi ũaoaba, marido bom. Alumi aoaba, maridos bons. Exemplo dos officios: Mubiri, pastor de gado. Abiri, pastores. Mulambi, cozinheiro. Alambi, cozinheiros.

Os nomes appellativos, que não são de racionaes, mudaõ a syllaba, Mu, no plural em Mi, v.g. Mulonga, Milonga, palavras. Os seus adjectivos no singular começaõ em ũ, & no plural em I, v.g. Muchiünene, plur. Michi inene, paos grandes.

Tiraõ-se desta regra proxima os nomes appellativos, que começaõ por ũ, vogal; os quacs no plural acrescentaõ Ma, & adjectivaõ no singular em u, & no plural em Ma, v.g. Uta unene, arco grande. Plur. Mauta anene, arcos grandes.

Qualquer nome, que no singular começar em Qui, no plural começará em i, & seus adjectivos começaráõ no singular em Qui, & no plural em i, v.g. Quicala caloquinene, trabalho grande. Plurar. Icala caloinene, trabalhos grandes corporaes.

Os nomes, que começaõ por Lu, ordinariamente no plural fazem em Ma, v.g. Luto lunene, colher grande. Maluto anene, colheres grandes. Lundo, malundo, oiteiros. Lubango, Malubango, bordoens.

Todos os adjectivos tem somente hũa forma,

ma, sem differença de genero, nem casos, v. g. Quiambote, cousa boa. Mutuãmbote, pessoa boa. Porém quando se põem a particula, Qui, fazem adverbios, & tomaõ a significação do adjectivo, v. g. Quiambote, muito bem.

Todas as terceiras pessoas dos verbos são adjectivos, & como taes concordão com os sustantivos. v. g. Yalariaaba, ou rinene, homem bom, & grande. Tambem se lhe põem todas as particulas assim do singular, como do plural, que aqui tornamos a referir, v. g. do singular, U, Ri, I, Qui, Ca, Cu, Lu, Tu. Plur. A, I, Gi, Tu.

Das Pronomes Primitivos Ego, &c.

Eme, *Eu*. Eyê, *Tu*. Ae, *Elle*. Plur. Etu, *Nos*. Enu, *Vos*. Ao, *Elles*. As vezes se usa do Pronome Essue, em lugar de Essue, que val o mesmo que nos.

Alguns os pronunciaõ com I, no principio, v. g. I me, &c. O mais usado porém he começar pela letra, Essue.

Não tem declinação, nem variedade de casos, como tem os pronomes Latinos, & servem de nominativos, & dos mais casos sem variedade dos ditos pronomes.

Também servem de voz de chamar, fazendo vezes do O, vocativo dos Latinos, v. g. Èvê muquã henda, o clemente, o piedoso. Assim se

vê em Pacomio na Salve Rainha.

Pronomes demonstrativos, hic, iste, &c.

Todos se formão das letras E, ou O, postpondolhe hũa das particulas acima declaradas, que são as seguintes: U, Ri, I, Qui, Ca, Cu, Lu, Tu: estas servem para o singular: & para o plural as 4. seguintes, A, I, Gi, Tu. Com advertencia, que a letra E, ha de ser anteposta a todas as particulas da letra I, ou seja do singular, ou do plural. v.g. do singul. Eri, Ei, Equi: do plur. Ei, Egi. Assim mesmo a letra O, hade ser anteposta às particulas, que não tem I, quer seja do plural, quer do singular. Para o singular são as seguintes, Ou, Oca, Ocu, Olu, Otu: para o plural estas duas: Oa, Otú.

Sempre o pronome hade ir adiante do nome, que mostra, v.g. Camba eri, este amigo. Mulongaou, esta palavra. Milongaci, estas palavras. As vozes comem a vogal antecedente, & dizem, Milonguei, em lugar de Milongaci.

Os pronomes, ipse, is, idem, se demoſtrao por estes dous nomes seguintes, Muene, para o singul. Ene, para o plur. com advertencia que haode estar sempre collocados depois do nome, que se mostra. v.g. Yalamuene, o mesmo homem. Plur. Eruene, nós mesmos.

Pronomes Relativos.

Estes pronomes são as particulas referidas antepostas à letra O, v.g. Uo, Yo, Quo, Reo, Cao.

Cao, Cuò, Luò, tuò. Plur. Ao, Yò, Giò, Tuò; haóde ser porém sempre collocadas depois do nome relato: & perderáo a letra O, quando estiverem por nominativo, & adjectivadas com a terceira pessoa de qualquer verbo, quer seja do singular, quer do plural; porque entáo porremos a particula, que pertencer ao nome, sem a letra O, v. g. Omutu ucondeca nzambi; a pessoa, que honra a Deos. Advirta-se que ás vezes dobraó a particula demonstrativa, v. g. Yalarieri, este homem. Mulonga ou, esta palavra. Quimaquequi, esta coula.

Nomes demonstrativos, meus, tuus, &c.

Para estes servem as mesmas particulas assim do singular, como do plural, acrescentando-lhe a letra A, uá, riá, quiá, cuá, luá, tuá Plur. A, yá, gia, tua. v. g. Mutuüami, pessoa minha. Mubicaüae, escravo seu. Plur. Mubicaüetu, escravo nosso. Mubicaüenu, escravo vosso. Abicão, escravos seus. Advirta-se que no modo de fallar fazem algúas vezes finalefa. v. g. Mubicæe, escravo seu.

Deve-se notar, que as ditas particulas costumáo muitas vezes usar dellas os Ambundos, pondo húas por outras, por causa das variedades das linguas Angolanas. Mas sempre fazem o mesmo sentido; porque não variaó totalmente a substancia dos nomes, & verbos, ainda que o idioma não he muy culto.

Conju-

de Angola.

II

Conjugação dos verbos.

Primeira advertencia. Para sabermos porque letra começa o verbo, polohemos no Imperativo, sem algum acrescentamento, nem antes, nem depois; porque neste caso se poem o verbo simplesmente com suas letras, & syllabas essenciaes. v.g. Gibá, mata tu. Nzóla, ama tu.

As particulas distinctivas das pessoas, são as seguintes: Singul. 1. Ngui, 2. ũ, 3. ü. Plur. 1. Tu, 2. Mu, 3. A.

Advirta-se que na terceira pessoa do singular serve húa das oito particulas atraz referidas. v.g. do singul. ũ, ri, i, qui, ca, cu, lu, tu. Plur. a, i, gi, tu. E aquella se ajuntará ao verbo na terceira pessoa, a qual pedir o sustantivo, que rege o verbo, como seu nominativo, assim, & da mesma maneira que dissemos no paragrafo dos adjectivos. v.g. Quimaquinène, cousa que he grande. Mútu uzola nzambi, pessoa, que ama a Deos.

Segunda advertencia he, que a letra A, acrescentada, & collocada entre a particula distinctiva da pessoa, & o verbo, he final universal de preterito: v.g. ũanzola zola, tu amavas. Gagiba giba, eu matava. Gazolele, eu amei. ũazolele, tu amaste.

Naõ tem mais de húa conjugação, pela qual se conjugão todos os verbos, posto que alguns

10 defecti-

defectivos não têm os modos, & tempos, os quaes no fim se apontarão.

Conjugação que se faz com todos os verbos, excepto alguns impessoais.

Modo indicativo, tempo presente.

Sing. Nguzola, *Eu amo.*

üzola, *tu amas.*

üzôla, *elle ama.*

Plur. Tuzola, *nós amamos.*

Muzola, *vós amais.*

Azôla, *elles amão.*

Nota.

Se o verbo começar por vogal, a particula Gui, faz sinalefa: v.g. Amba, que significa falar, fará este Gamba, & não, guiamba. Também se deve advertir, que todos os verbos acabão em A.

Preterito imperfecto.

Sing. Ngazola zola, *eu amava.*

üzazola zola, *tu amavas.*

üzazola zola, *elle amava.*

Plur. Tuazola zola, *nós amavamos.*

Muazola zola, *vós amaveis.*

Azazola zola, *elles amavaõ.*

Nota.

A letra A, posta entre a particula da pessoa, & o verbo, he da lingua de todos os preteritos.

Preterito perfeito.

Sing. Ngazola, *Eu amei.*

üzazola,

ũazola, *ha pouco que amaste.*

ũazola, *ha pouco que amou.*

Plur. Tuazola, *ha pouco que amamos.*

Muazola, *ha pouco que amastes.*

Azola, *ha pouco que amaraõ.*

Nota.

Frequentemente usaõ deste primeiro preterito por presente do Indicativo, principalmente na primeira pessoa.

Preterito perfeito 2. quando ha mais tempo que amou.

Sing. Ngazolo, *eu amei ha tempo.*

ũazolo, *tu amaste ha tempo.*

ũazolo, *elle amou ha tempo.*

Plur. Tua zola, *nos amamos ha tempo.*

Muazola, *vos amastes ha tempo.*

Azola, *elles amaraõ ha tempo.*

Nota.

Muitas vezes accõmodaõ este segundo preterito ao presente do Indicativo. v.g. Ngarriondo Nguiloloque, *peçore me perdoes.*

Preterito perfeito 3. quando ha muito tempo que amou.

Sing. Ngazolele, *eu amei.*

ũazolele, *tu amaste.*

ũazolele, *elle amou.*

Plur. Tuazolele, *nos amamos.*

Muazolele, *vos amastes.*

Azazolele, *elles amaraõ.*

Nota.

Nota.

Este preterito significa ter amado ha muito tempo; & ainda que se ponha em seu lugar hum dos dous preteritos ditos acima, não se varia o sentido.

Preterit. Plusquam perf.

Sing. Ngazolélèle, já eu tinha amado.

ūazolélèle, já tu tinhas amado.

ūazolélèle, já elle tinha amado.

Plur. Tuazolélèle, já nós tínhamos amado.

Muazolélèle, já vós tinheis amado.

Azolélèle, já elles tinham amado.

Nota 1.

Esta mesma regra se guarda nos preteritos perfeitos, que acrescentaõ esta particula Ne, v. g. Ngatumine, Mandou já ha muito tempo.

Nota 2.

Multiplicar syllabas, ou verbos, ou nomes, ou negações, he exageração na especie da voz, ou significação. v. g. Quinénénène, cousa muito muito grande.

Futur. 1.

Sing. Nguicazóla, eu amarei.

ūcazóla, tu amarás.

ūcazóla, elle amará.

Plur. Tucazóla, nós amaremos.

ūcazóla, vós amareis.

ūcazóla, elles amarão.

Futur.

Futur. 2.

- Sing. Nguizacuzóla, *eu virei a amar.*
 ũizacuzóla, *tu virás a amar.*
 ũizacuzóla, *elle virá a amar.*
 Plur. Tuizacuzóla, *nos viremos a amar.*
 Muizacuzola, *vos vireis a amar.*
 Auzacuzola, *elles virão a amar.*

Imperat.

- Sing. Zola, *ama tu.*
 ũzôle, *ame ellô.*
 Plur. Tuzôle, *amemos nos.*
 Zolênu, *amai vos.*
 Azole, *amem elles.*

Nota 1.

Todos os verbos na primeira pessoa do Imperativo se pronuncião como são, sem acrescentamento, nem antes, nem depois, & sem mudança de letra algũa, como se vê neste verbo Zola.

Nota 2.

Acrecentando ao verbo antes, ou depois algũa cousa, que se una ao tal verbo, mudará a letra A, em E, v. g. Cuzôle, não ames. Nzambi yaquiri zolayo, a Deos verdadeiro amai.

Nota 3.

Todos os verbos acabão na letra A, na primeira pessoa do Imperativo, assim como no presente do Indicativo.

*Futur. ſive Mod. Mandativ.*Sing. ücazôla, *amarás tu.*ücazôla, *amará elle.*Plur. Cazólenü, *amareis vós.*Acazóle, *amarão elles.**Optativi Mod. tempus prefens.*Sing. Catá catá gazola, *oxala amára eu.*Catá catá üzola, *oxala amáras tu.*Catá catá üzola, *oxala amára elle.*Plur. Catá catá tuzola, *oxala amáramos nós.*Catá catá muzola, *oxala amareis vós.*Catá catá azola, *ox. ſiv. amárao elles.**Præterit. Imperf.*Sing. Catá catá gazólazola, *oxala amára eu.*Catá catá üzólazola, *oxala amáras tu.*Catá catá üazólazola, *oxala amára elle.*Plur. Catá catá tuazólazola, *oxala amáramos nós*Catá catá müazólazola, *oxala amareis vós*Catá catá azólazóla, *oxala amárao elles.**Præterit. Perfect.*Sing. Catá catá gazólele, *oxala tenha eu amado.*Catá catá üazólele, *oxala tenhas tu amado*Catá catá üazólele, *oxala tenha elle amado*Plur. Catá catá tuazólele, *oxala tenhamos nós amado.*Catá catá müazólele, *oxala tenhais vós**amado.*Catá catá azólele, *oxala tenham elles ama-*
*do.**Præterit.*

Præterit. Plusquam perfect.

Sing. Catá cá a gazólelele, *oxala tenha eu já entao amado.*

Catá cá a uazólelele, *oxala tenha tu já entao amado.*

Catá catá uazólelele, *oxala tenha elle já entao amado.*

Plur. Catá catá tuazólelele, *oxala tenhamos nós já entao amado.*

Catá catá müazólelele, *oxala tenhais vós já entao amado.*

Catá catá azólelele, *oxala tenham elles já entao amado.*

Nota 1.

São os tempos do **Optativo** em tudo semelhantes ao **Indicativo**, fomente se acrescenta a particula, catá catá, a qual vale o mesmo que *oxala*, ou *praza a Deos*.

Nota 2.

Tambem se pôde dizer por modo mais claro, & commum a todas as linguas **Ambundas**, deste modo: *Nzambi uandale eme nguizola, &c. queira Deos que eu amasse.*

Futur.

Sing. Catá catá nguicazóle, *oxala ame eu, ou praza a Deos que ame eu.*

Catá catá uicazóle, *oxala que ames tu, &c.*

Catá catá uicazóle, *oxala que ame elle, &c.*

Plur. Catá catá tuicazóle, *oxala que amemos nós,*

&c.

B

Catá

Cará cará mucazóle, *oxala que ameis vos,*
&c.

Cará cará mucazóle, *oxala que amem elles, &c.*

Conjunct. temp. praesens.

Sing. Quiõguizóla, *como eu amo, ou amado eu.*

Quiõüzóla, *como tu amas, &c.*

Quiõüzóla, *como elle ama, &c.*

Plur. Quiotuzóla, *como nos amamos, &c.*

Quiõmuzóla, *como vos amais, &c.*

Quiõazóla, *como elles amam, &c.*

Præterit. imperf.

Sing. Quiõgazólazóla, *Como eu amava, ou amando eu.*

Quiõüazólazóla, *como, ou quando tu amavas, &c.*

Quiõüazólazóla, *como, ou quando elle amava, &c.*

Plur. Quiõtuazólazóla, *como, ou quando nos amavamos, &c.*

Quiõmüazólazóla, *como, ou quando vós amaveis, &c.*

Quiõaazólazóla, *como, ou quando elles amavam, &c.*

Præterit. Præfett. &c.

Sing. Quiõngazólele, *como eu amei, ou tenho amado.*

Quiõüazólele, *como tu amaste, &c.*

Quiõüazólele, *como elle amou, &c.*

Plur. Quiõtuazólele, *como nos amamos, &c.*

Quiõ

Quiòm uazólele, como vos amastes, &c.

Quiò aazólele, como elles amaram, &c.

Nota.

Para usar dos preteritos 1. & 2. do Indicativo, basta acrescentar o adverbio, **Quiò, que** significa como, ou quando.

Præterit. Plusquam perf.

Sing. Quiò ngazolélele, como eu tinha amado.

Quiò ùazolélele, como tu tinhas amado.

Quiò ũazolélele, como elle tinha amado.

Plur. Quiò tuazolélele, como nós tínhamos amado.

Quiòm uazolélele, como vos tinheis amado.

Quiò aazolélele, como elles tinham amado.

Futur. 1. para amar logo.

Sing. Quiò nguizóla, como eu amar, ou tiver amado.

Quiò ùzóla, como tu amares, &c.

Quiò ũzóla, como elle amar, &c.

Plur. Quiò tuzóla, como nos amarmos, &c.

Quiòm uzóla, como vos amardes, &c.

Quiò azóla, como elles amarem, &c.

Futur. 2. para amar depois de muito tempo.

Sing. Quiò nguizacuzóla, como eu vier a amar.

Quiò ùizacuzóla, como tu vieres a amar.

Quiò ũizacuzóla, como elle vier a amar.

Plur. Quiò tuzacuzóla, como nós viermos a amar.

Quiòm uzacuzóla, como vos vierdes a amar.

Quid aizacuzola, como elles vierem a amar.

Nota 1.

Ostempas do Optativo, & Conjunctivo não differem dos do modo Indicativo. Pelo que ajuntando, & antepondo os adverbios do Optativo, & Conjunctivo aos tempos do Indicativo, faz-se o mesmo sentido, & circular-se ha muito estudo.

Nota 2.

Por este verbo se hão de conjugar todos os mais, excepto algũs poucos defectivos.

Infinit.

Cuzola, amar, ou que amava, amei, amara, &c.

Nota.

A todos os verbos serve a particula, cu, não tem mais tempos, nem muda de fôrma; mas accõmoda-se a todos os verbos, já como verbo com seu caso, (v.g. Ngandala cuzola nzambi, quero amar a Deos) já como nominativo, v.g. Ocuzola nzambi cuaũaba, o amar a Deos he bom.

Gerundio em di,

Quiacuzola, de amar.

Gerundio em do.

Nocuzola, amando.

Gerundio em dum.

Mocuzola, para amar.

Participio em ans, &c. presente.

Quiazola zola, cuja que ama, & amava.

Particip.

de Angola.

21

Particip. do preterit.

Quiazólele, *consa que amou.*

Participio do futuro.

Quicázóla, vel quizacuzóla, *consa que ha de amar.*

Nota.

A particula Qui, he hũa das que se ajuntão às terceiras pessoas dos verbos, & assim como nas terceiras pessoas dos verbos pomos a particula, que pede o sustantivo, assim se hade por nestes participios a particula, que pede o sustantivo, que os rege, v.g. Mutuúzola, pessoa que ama. Atuazola, pessoas que amão. Mutuicazóla, pessoa que hade amar. Atuacazóla, pessoas que haõ de amar.

Do Verbo Negativo.

Tem o verbo negativo a mesma conjugação que o verbo, Cuzóla, de que fallamos, ao qual acrescentando esta palavra Caná. antes, ou depois do verbo, fica negativo. v.g. Canangizóla, não amo. Canángagiba, não matei. Porém posta antes, & depois do verbo, nega com efficacia. v.g. Canángagiba caná, não matei não.

Tem outras negações com variedade de tempos, & pessoas, singular, & plural, postas antes do verbo; as particulas, pessoas para o singular são: 1. Quenê. 2. Cu. 3. Ca. As do plural são: 1. Quenê. 2. Quenê. 3. Ca. Estas ter-

vem

vem para o presente de todos os modos, futuros, & imperativos. v. g. Quenguizóla, não amo. Guzóle, não ames. Cazóle, não ame, &c. Plur. Quetuzóle, não amemos. Quemuzóle, não ameis. Cazóle, não amem elles.

Para todos os preteritos servem no singular as seguintes. Que, No, Na. Plur. Que, Que, Na. v. g. Quengagiba, não matei. Noūzolele, não amaste, &c.

As vezes serve a particula Ne, para fazer o verbo negativo, & esta he a mais usada entre os Ambundós; tambem se achão algúas vezes o Que, & o Ne, juntamente antes do verbo. v. g. Quengagiba, não matei.

Não tem esta lingua verbo passivo, donde para dizerem, Deos he amado dos homens, dizem: Omala azola nzambi, os homens amão a Deos: pondo o verbo na activa. Tambem para dizerem, os homens são amados de si, dizem: Omala arizola, os homens se amão a si. O mais mo he nas mais pessoas, entrepondo sempre a particula Ri.

Do verbo sustantivo.

Usão do verbo, Nguicala, que significa ser, ou estar. Conjuga-se este como os mais, excepto o preterito, que muda o Ca, em Que, & a particula la, em xi, v. g. Nguicala, estou. E no preterito faz, Ngaquexi. E o 3. preterito faz, Ngaquexde.

de Angola. 23

Dos verbos imperfeitos.

Compoem-se estes verbos das particulās pessoas ditas acima. E nem todos guardāo esta regra, porque variaō, & sō com o uso se podem saber. v. g.

Sing. Nguiyala, *sou homem.*

ūyala, *tu es homem.*

ūiala, *he homem.*

Plur. Tuyala, ou tumayala, *somōs homens.*

Mumayala, *sois homens.*

Mayala, *sāo homens.*

Outro.

Sing. Nguami, *eu não quero.*

Nguaye, *tu não queres.*

Nguao, *ella não quer.*

Plur. Nguetu, *nos não queremos.*

Nguenu, *vos não quereis.*

Nguao, *elles não querem.*

Estes sãō os verbos imperfeitos, & outros, os quaes mais se aprendem com o uso. por ierem anomaes.

Rudimenta.

Em quanto à Rudimenta, tem esta lingua todas as oito partes da oraçāo, mas muito diminutas respeito da Latina; por isso não trato algūas necessarias, por estarem declaradas na Syntaxe.

Dos Generos.

Não tem esta lingua Generos, explicāo-se
por em

Arte da lingua

porém pelos sexos femenino, ou masculino.
v. g. Yalla, macho. Ngana yaalla, fenhora. Mu-
hetu, femêa. Ngana ya muhetu, lenhora, &c.

Dos Preteritos.

Tem os verbos desta lingua geralmente tres preteritos perfeitos; o 1. significa ha pou-
co tempo; o 2. que ha mais tempo; o 3. que
ha muito mais tempo. Porém tem-se por ex-
periencia que algúas vezes usaõ hum por ou-
tro; deve ser pela variedade das terras, & na-
ções.

O primeiro he mais facil, & accõmodado
para os principiantes. Este se compoem, acre-
centandolhe a letra A, collocada entre a par-
ticula pessoal, & o verbo. v. g. Nguizola, eu
amo. Ngazola, eu amei, ùazola, tu amaste,
&c.

O segundo preterito se forma mudando a
ultima vogal A, do presente do Indicativo, em
a, e, i, o, u, for a penultima syllaba do verbo, v. g.
se for E, mudará a ultima em E. v. g. Nguen-
da, eu ando: fará no preterito, Nguende, eu
andei. Se for I, mudará em I, v. g. Nguigiba,
eu mato. Ngagibi, eu matei. Se for O, muda-
rá em I, v. g. Nguizola, eu amo. Ngazolo,
amei. Se for U, mudará em U, v. g. Nguitun-
da, eu fayo. Ngatundu, eu fahi, &c.

Tira-se por excepção quando a penultima
vogal do presente for A, porque então acaba-
rá

rá o preterito em E, v.g. Nguibanga, eu faço. Ngabangue, eu fiz.

Tirãõ-se tambem por exceiçáo os verbos q̃ tiverem por penultima vogal as letras I, ou U, quando não tem consoante intermedia, que tira a ultima letra A, porque estes perdem a ultima vogal A, & fica a vogal I, ou U, que era primeira, por ultima. v.g. Nguirã, preterito, Ngari, eu comi. Nguilua, eu pelejei. Ngalu, eu pelejei. Os verbos de 4. syllabas não tem 2. preterito, só se acha, Ngariondo, pedir, ou rogar.

O 3. preterito se forma mudando a ultima letra A, (em a qual letra acabaõ todos os verbos) em as letras E, ou I; mudará em E, quando as penultimas vogaes forem A, E, O. Mudará em I, quando as penultimas vogaes forem I, ou U, como parece dos exemplos, & vogaes collocadas por sua ordem. Feita esta mudança, se lhe acrefcentará a syllaba le, que he differença constitutiva, & essencial deste 3. preterito.

E, Nguyandala, defejo. Ngandalele, defejei ha muito.

I, Nguyénda, ando. Ngaénde, andei.

E, Nguigiba, mato. Ngagibile, matei.

O, Nguizola, amo. Ngazolele, amei.

U, Nguifua, morro. Ngafuile, morri. Nguilua, pelejei. Ngaluile, pelejei.

Tirãõ-se

Tiraõ-se por exceiçãõ da letra I, os verbos, que acabaõ em Ya, porque elles perdem a letra ultima A, ficando a letra I, por ultima; à qual se acrescentará a syllaba le, v. g. Nguiria, eu como. Ngarile, eu comi. Nguiya, eu vou. Ngaile, eu fui.

A mesma regra de mudança de letras guardaõ os verbos, que acabaõ em Ma, ou em Na; mas com differença, que se lhe acrescentará Ne, em lugar da syllaba, Le. v. g. Nguituma, mando. Ngatumme, mandei. Nguichiquina, creyo. Ngachiquine, cri.

Advertencia 1.

Os verbos, cuja vogal penultima for I, ou U, da regra acima, que tiverem hũa das syllabas seguintes, Da, La, Ta, Za, farão mudança nas taes syllabas, da maneira seguinte: mudaráõ Da, em Gi, La, em Ri, Ta, em Chi, Za em Gi: cujos exemplos ponho aqui por ordem.

Da, Nguilunda, Ngalungile, eu guardei.
La, Nguirila, eu choro. Ngaririle, chorei.
Ta, Ngufuta, eu pago. Ngafuchile, paguci.
Za. Nguizya, eu venho. Ngaigile, eu vim.

Advertencia 2.

Os verbos, que acabaõ em Ga, quando fizerem mudança do A, em E, ou I, farão Gue, ou Gui. Assim mesmo os verbos, que acabarem em Ca, quando mudarem a letra A, em E, ou

ou I, farão Que, ou Qui. Exemplos :

Ga, Nguibanga, faço. Ngabanguile, eu fiz.

Nguibinga, Ngabinguile, eu pedi.

Ca, Nguibaca, Ngabaquele, poz algũa cousa em lugar, ou allentou.

Nguirica, Ngairiquile, eu mostrei.

E ainda mesmo nos mais tempos, quando fazem a mesma mudança, como leve no Imperativo, Tuirique, nos amoltra.

Os verbos, que na primeira pessoa do Indicativo tiverem ao menos 4. syllabas, tendo vogal U. & acabando o verbo em La, ou Na, mudarão a syllaba La, em I, & acrescentarão a syllaba Le. E os que acabarem em Na, assim mesmo mudarão a syllaba Na, em I, & acrescentarão a syllaba Ne. Exemplo de ambos: La, Nguissucula, eu lavo. Ngassucule, lavei. Na, Nguibucana, eu tropeço. Ngabucune, tropecei.

Advirta-se porém que estes preteritos são incorpados.

Os verbos de 4. ou mais syllabas, que tiverem a penultima O, & a ultima syllaba La, ou Na, mudarão a letra O, em U, & a syllaba Na, ou La, em I, & acrescentarão a syllaba Le, ou Ne. Exemplo de ambos.

Na, Nguissamona, penteio. Ngassamuine, penteey.

La, Nguissocola, colho. Ngassocule, colhi.

Preterito Plusquam perf.

Forma-se este preterito dobrando a syllaba Le, ou Ne. v.g. Ngazolele, eu amei. Ngazolelele, já eu então tinha amado. Ngatumine, eu mandei. Ngatuminene, já eu então tinha mandado.

Dos verbos, a que se acrescenta a syllaba Ee, setirãõ por exceiçãõ aquelles, que tem por penultima a letra vogal I, porque a estes acrescentaõ no preterito plusquam perfeito a syllaba Ri. v.g. Ngagibile, eu matei. Ngagibile, já eu entãõ tinha morto.

Dos verbos compostos.

1. Se forma do preterito perfeito, mudando o ultimo E, em A, & desta sorte se conjuga todo o verbo. v.g. Ngazolele, eu amei. Ngazolela, eu amo. Ngatumine, eu mandei. Nguitumina, eu mando. O fim desta composiçãõ he para exagerar a significaçãõ do verbo.

2. Tambem se forma do preterito perfeito, mudando a syllaba Le, ou Ne, em Ca. v.g. Nguizoleça, faço amar, ou sou causa de amar. Nguachiquinine, cri. Nguichiquineça, faço criar.

3. He o verbo iterativo, o qual não tem mudança em si destes adverbios, Ringui, que significa, outra vez, ou Nginga, muitas vezes. v.g. Nguilonga ringui, ensino outra vez. Ngambaginga, fallo muitas vezes. Tambem
se

se pôde usar do adverbio Luâvulo, muitas vezes.

4. O quarto compoem-se metendolhe a syllaba Ri, entre a particula pessoal, & o verbo, referindo-se a significação do verbo sobre a pessoa que o rege. v. g. Nguirizôla, eu me amo. Nguirigiba, eu me mato. Ngarigibile, eu me matei. ùarigibile, tu te mataste, &c. & assim nós mais tempos.

5. Quando se quer fazer algũa exaggeração nesta lingua, & algũa perpetua significação do verbo, se forma do preterito plulquam perfeito, acrescentandolhe duas syllabas, Le le, ou Ne ne, & a ultima syllaba hade ser La, ou Na. v. g. Ngazolelelâ, amarei sem fim. Otubiâ tua cariapemba tuâ calelela, o fogo do diabo (o inferno) aura para sempre.

6. O sexto compolto he muito usado, & necessario. Compoem-se de algũas particulas, das quaes servem hũas para o singular, outras para o plural, collocadas entre as particulas pessoais, & o verbo. Servem de accusativo, dativo, assim como no Portuguez, eu te ameí, eu o ameí, eu te dei, eu lhe dei, &c.

Para o singular servem as seguintes:

Ngui, Cu, Mu. Ri, ù, I, Qui, Ca, Lu, Tu.

A significação das particulas para as pessoas, he a seguinte: Ngui, para a 1. pessoa, Cu, para a 2. Mu, para a 3. se for racional. As mais ser-

vem para a 3. pessoa, & para tudo o que não he racional, conforme o Nominativo, que rege a 3. pessoa do singular. v. g. Nzambi ũnguibâ ũcuba, ũmubâ, Deos me dá, te dá, & lhe dá. Omutu, ou ũnguigiba, ũcugiba, ũmugiba, esta pessoa me mata, te mata, & o mata.

Para o plural servem as seguintes: para a 1. pessoa, Tu, para a 2. Mi, para a 3. A. Advertindo que estas 3. servem para os racionais. E para os que o não são, servem as seguintes: I, Gi, Tu. v. g. Tu cugiba, tu migiba, tua giba, nos te matamos, nos vos matamos, nós os matamos.

As particulas Ngui, & Tu, não servem para as primeiras pessoas, nem do singular, nem do plural; porque não dizem, Nguinguigiba, eu me mato, nem Tu tugiba, nos nos matamos; mas dizem: Nguirigiba, eu me mato; Turigiba, nós nos matamos; como consta do 4. composto.

Quando se ajuntarem à 1. pessoa do Imperativo, mudara o verbo a ultima letra A, em E. v. g. Nguigibê, matame tu. Nguizole, amame tu. Nguissueque, escondeme tu, &c.

Quando a particula relativa, que serve de accusativo, ou dativo do verbo, se encontrar com outras particulas, ficará immediatamente junto ao verbo, & a segunda acrescentada ficará antes. v. g. Nguicacugiba, eu te matarei.

rei. O exemplo está em Ca, particula do futuro, & na particula Cu, junta com o verbo, Ngiba, que faz o seu accusativo.

He este composto relativo, porque refere a acção do verbo sobre a mesma, que o rege. v.g. Omutuou emengamugibile, esta pessoa eu amarei. Tambem se diz, Einc ngagibile omutuou, eu amarei a pessoa esta. E este modo he mais facil.

Quando se encontraõ dous relativos, o mais nobre se poem no principio do verbo, & o menos nobre no fim. v.g. Opungayayengacuvutuileyo ringui, o servo vosso volo tornei a mandar outra vez. O exemplo está na particula cu, que relata ao senhor, & no relativo, vo, que relata ao servo menos nobre; & por isso está posto no fim.

Da composição dos nomes verbaes.

Os nomes verbaes se compoem dos verbos simples postos na primeira pessoa do Imperativo, onde o verbo está livre de toda a composição. v.g. Ngiba, mata tu, mudando o ultimo A, em I, & acrescentando a syllaba Mu, no principio, fica então, Mugibi, o matador.

Os verbos, que acabarem em Ca, Da, Ga, La, Ta, mudarão as ditas syllabas Ca, em Qui, Da, em Gui, Ga, em Gi, La, em Ri, Ta, em Chi. v.g.

Muconequi, escriptaõ, do verbo, Soneca, crescer.

Mu-

Mulungi, guardador, do verbo, Lunda, guardar.

Mulongui, mestre, do verbo, Longa, ensinar.

Mucalacari, trabalhador, do verbo, Calacala, trabalhar.

Mabuchi, barbeiro, do verbo, Buta, barbear.

Tira-se por exceção, **Ngambi**, orador do verbo, Amba, que significa tallar.

Os nomes, que significão instrumento, se formão dos primeiros compostos, tirando as particulas pelloaes, & mudando o ultimo A, em O. v. g. Nbombela, carinho, ou lisonja. Nbombelo, o instrumento com q se se lisongea, do verbo, Nbomba, que significa, lisongear, ou cacejar. No plural fazem em Ma; & o adjectivo, no singul. em Ri, no plural em A.

Dos Diminutivos já fica dito nos Nominativos.

Dos augmentativos.

Os nomes augmentativos se formão pondo-lhes no principio a syllaba Qui, ou no fim o adjectivo Quinêne, que significa coula grande, especialmente na quantidade. v. g. Quiyala, homem grande corpulento. Porem he necessario advertir, que se puzermos esta syllaba Que, em lugar de Qui, faz sentido contrario, & significa coula pouca, & de pouco prestimo.

mo. v. g. Quèyala, homem para pouco, & quasi não homem. E a razão disto he ; porque a particula, Que, significa, não.

Syntaxe.

Nota 1.

Tratamos fômente das regras geraes , que pertencem a todas as linguas , & que se podem accômodar à dos Ambundos, deixando as especiaes da lingua Latina. Porem porei a primeira palavra da regra Latina , & o exemplo da lingua Angolana, declarando o exemplo da mesma lingua, para que se saiba a palavra , que pertence à regra, de que se trata.

Nota 2.

Em lugar destas particulas Portuguezas, o, os, ao, aos, aà, às, usaõ os Ambundos da vogal O, pronunciada quasi guttural , & sem apices, porque nunca serve de vocativo , como no Portuguez , & Latim. v. g. *Neambi ubana omala opembela yâvê*, Deos dá aos homens a sua graça. O exemplo está em O, antes de mala, & em O, antes de pembala. O *nginganga jaũaba*, os Padres são bons. O exemplo está em O, antes de *Nginganga*.

Regras do Nominativo. Verbum personale, &c.

Todo o verbo pessoal nesta lingua tem seu nominativo claro, ou occulto. v. g. *Eyè üacolo*, eme pé ngacolo, vòs estais bem, eu tambem estou bem. O exemplo está no pronome,

E

E, c.

Eye, & no pronome Eme, nominativos claros. Tambem se póde dizer: Eye ücola, nguicola pè: onde está o primeiro nominativo Eye, claro, & no segundo verbo nguicola, occulto.

Prima, & secunda persona, &c.

A primeira, & segunda pessoa poem-se claramente, quando diversas pessoas mostram contrarios desejos. v.g. Eme ngandala culunda o milonga yâ nzambi, eye cuandala cuilunda, eu guardo os preceitos de Deos, mas tu não queres guardalos. O exemplo está nos dous pronomes, Eye, & Eme, postos claramente; porque os agentes mostram diversos desejos; porque hum quer, & outro não quer.

Aut cum plus significamus, &c.

Tambem se diz nesta lingua mais do que significamos. v.g. Eye üabeta Fula o cuaba o maxima, Tu levas ventagem a Francisco na bondade. O exemplo está no pronome Eye. As vezes collocaõ o nominativo depois do verbo. v.g. Momaca aa amba atu ayari, nesta pratica fallaõ duas pessoas. O exemplo está em atu ayari, nominativo do verbo Amba, posto.

Outras vezes collocaõ o nominativo depois do verbo, entremetendo outras palavras entre o verbo, & o nominativo, como se vê no Catecismo do Padre Pacomio na Oração do Padre Nosso. Quize cotuecála o quifuchi quiaê.

quiaê : venha para onde nós estamos o teu Reyno. O exemplo está nas palavras ,cotuecâla, postas entre o verbo Quize, & o nominativo, quifuchi.

Tambem usão do nominativo occultamente. v. g. Acondequê o rigina riaye , a gente honre o vossô nome. O exemplo está em acondeque , verbo com o nominativo occulto.

Verbum infinitum, &c.

Tambem o verbo infinito faz vezes de nominativo. v. g. O cugiba quimaquiaiba, o matar he máo. O exemplo está em ocugiba, verbo infinito, servindo de nominativo.

Tambem o verbo infinito , que serve de nominativo, pôde ter seu accusativo , como se vê neste exemplo : O cugiba atu ne quiâ oaba: o matar a gente não he bom. O exemplo está em atu , accusativo do verbo infinito, Cugiba.

Voces copulativa , &c.

Muitos sustantivos juntos fazem ir o verbo ao plural. v. g. Notubiotu oâtu , oyama , oyassâ, neyuma yossô iza cubuâ , neste fogo as pessoas , os animaes , as arvores , & todas as cousas haõ de acabar. O exemplo está no verbo iza, posto no plural por causa dos nominativos continuados, Atu, &c.

Nomina adjectiva, &c.

Nesta lingua todos os adjectivos tem hũa forma só, porque não tem variedades de ge-

Cij neios,

neros, nem casos, como a lingua Latina; mas somente concordão com os sustantivos no numero, como já fica dito nos nominativos. v. g. Mutu ùaoâba, pessoa boa. Atu aoâba, pessoas boas. O exemplo está em Mutu, no numero singular, & em Atu, no plural.

Para concordar o sustantivo com o adjectivo são necessárias as particulas seguintes. Para o singul. ù, i, ri, qui, ca, cu, lu, tu: para o plur. a, i, gi, tu.

Nota 1.

Algũa vez se poem o sustantivo no singular, & o adjectivo no plural; mas sempre com aquella particula, que pede o sustantivo. v. g. Pangui giari, irmão dous.

Nota 2.

Os linguas peritos trocã hũas particulas por outras, porque as taes particulas não mudão o sentido da oração; porẽm nunca já mais poem as particulas do plural no singular, quando querem significar qualquer coisa singular.

Nota 3.

Todos os adjectivos no plural começam pela primeira letra vogal, pela qual começa o seu sustantivo no plural, ainda que o tal sustantivo comece por algũa consoante. v. g. Mala, homens; o qual começando por M, o seu adjectivo no plural hade começar por A, v. g.

Mala

Mala anene, homens grandes. O exemplo está no A, do adjectivo anene, que começa por A, ainda que o seu sustantivo comece por M, porque basta que a primeira letra vogal seja A.

Nota 4.

Quando os adjectivos, & terceiras pessoas dos verbos se poem na oração neutralmente, & sem sustantivo, que os governe, se lhe acrescentará a syllaba Qui. v. g. Quiaoaba, cousa boa. E assim mesmo quando se fazem adverbios, por se ha a mesma syllaba Qui. v. g. Quiaoaba, bellamente. Quinène, grande cousa, ou grandemente sendo adverbio. Porém quando são adverbios, nunca mudaõ a syllaba Qui, & são indeclinaveis.

Relativum qui que quod, &c.

As particulas, de que já fallamos acima, a crescentandolhe a letra O, servem de relativo. v. g. üo, yô, riò, quiò, cao, cuò, luò, tuò. E assim mesmo as do plur. Ao, yò, gio, tuò. v. g. Nzambi ngana yâmi, o ituxi yoslo ngacalacala, ngarielayo, ngaitaculaxi, ngaitende, yanguibila quinène : ombata ngacussaüile nayo eye ngana yami : Deos Senhor meu, os peccados todos que faço, arrependome delles, os lancei fóra, os desprezei, os quaes me aborrecem muito, porque offendi com elles a ti Senhor meu.

O exemplo está em yò, relativo dos peccados, depois do verbo ngariela. O segundo exé-

plo está em ya, antes do verbo nguibila, também relativo dos peccados. O terceiro exemplo está em nayo, depois do verbo ngacusiãile, também relativo dos peccados.

O, y, relativo entre a particula nga, & o verbo taculaxi; assim mesmo o, y, entre nga, & o verbo tende; & a particula ngui, entre ya, & o verbo ibila; & a particula cu, entre nga, & o verbo fãũile, tem sua declaração no sexto verbo composto, a quem pertencem por accusativos, como se pôde ver no dito verbo cõposto.

Nota 1.

Quando estes relativos servem de nominativo perdem a vogal O. v. g. Tatêtu ũecâla comauilo Padre nosso, q̃ estás nos Ceos. O exemplo está no ũ, do verbo ecâla, relativo do Pay, avendo de ser, ũô ecâla. Também se pôde perder o O, fazendo finaleza, por se seguir a vogal E.

Nota 2.

Quando o dito relativo for accusativo, se estiver antes do verbo, & se ouver nominativo claro, se porá entre o nome relato, & o verbo, como se vê no exemplo seguinte. v. g. Oyüma yosso ũatubeyo nzambi yãũabelela omienho yetu: Todas as cousas, que Deos nos deu, aproveitaõ a nossas almas. O exemplo está em yo, depois do sustantivo yüma, concordado com o adjectivo sô.

Nota 3.

Quando o relativo estiver em ablativo, se po-
rá

rá immediatamente depois do verbo, anteposta esta tyllala Na, unida ao relativo. v.g. O milonga yacucondeca nayo nzambi inecum. Os preceitos, com que se honra a Deos, são dez. O exemplo está no relativo yo, com a particula antecedente Na, depois do verbo cucondeca, que significa honrar.

Os relativos, que servem ao caso ablativo no singular, são os seguintes. Naño, nayo, nario, naquio, nacão, nacuo, natuo, naluo. Plur. Nao, nayo, nagio, natuo; dando a cada sustantivo a particula, que pedir o singul. ou plur.

Substantiva continuata, &c.

Os sustantivos continuados levaõ o verbo ao plural, como na lingua Latina. v.g. Petolo, ne Fulã azola nzambi. Pedro, & Francisco amaõ a Deos.

Interrogatio, & responsio, &c.

Não tem os Ambundos casos, & por isso respondem pela mesma pessoa, & proposições, pelas quaes se faz a pergunta. v.g. Nzambi ãazola atu osso? Deos ama a todos? ãazôla: ama. O exemplo está na pergunta, & verbo, ãazola; à qual se responde com o mesmo verbo ãazola, & pessoa ãã.

As pessoas são as mesmas dos verbos, modos, & tempos. As proposições são tres, Boco, Moias quaes juntas ao adverbio Ebi, que significa aonde, servem de pergunta. Com os ver-

bos de quietação significaçõ o mesmo que em, & com os verbos de movimento o mesmo que ad. Exemplos. Ngana ùacâla bebi? Onde está senhor? Rep. ùacala boba, está aqui. O mona nzambi ùatunda bebi? o filho de Deos de donde veyo? ùatundu moculu, sãhio do Ceo. A particula bo, frequentemente faz sinalefa perdendo a letra O, v. g. Nboebi, que dizem, Nbebi, & este he mais usado.

Genitivum post nomen, &c.

¶ Para os Ambundos declararem o nome de possessão, v. g. chapeo de Pedro, usão das particulas declaradas atraz, acrescentando a letra A, a todas assim do singular, como do plur. v. g. ùa, yâ, riâ, quiâ, caâ, luâ, tuâ. Plur. aâ, yâ, gia, tuâ. v. g. Ngina riâtata, nome do Pay. Quigimbuête quiâ, Santa Cruz, final da Santa Cruz. O exemplo está em ria, particula entre os dous nomes iustantivos ngina, & tata.

Partitivos.

Servem de partitivos as particulas Bo, Mo, com advertencia que quando no Portuguez dizemos dos, das, de, poremos a particula Bo. v. g. Boyuma yâ yé nguami nequimoxi. Das vossas cousas não quero nem hũa só. Moyâma yosso onzamba yâ beta ocusuîna, entre todos os animaes o elefante he mais forçoso. O exemplo está em bo, antes do nome yûma, & em mo, antes do nome yâma.

Super.

Superlativa.

Para o superlativo usaõ os Ambundos do verbo Cubêta, que significa levar ventagem. v. g. Petolo übêta Fula o cügia. Pedro leva ventagem a Francisco no saber. Tambem usaõ da particula Quinêne, que significa muito; & delloutra quiãfuêlê, q̃ significa muito pouco.

Se ao verbo Nguibêta, acrescentarmos o adverbio quinêne, fará hum superlativo muito aventajado. v. g. Petolo übêta quinêne Fula o cügia. Pedro leva grandissima ventagem a Francisco no saber.

Qualquer nome adjectivo, ou sustantivo, a que no principio ajuntarmos esta syllaba Qui, fica muito augmentado. v. g. Quiyala, homem-zarraõ de muitas forças. Pelo contrario, se puzermos a particula Que, que significa negação, fica a cousa muito diminuta. v. g. Queyála, homem muito pequeno, pusilanime, &c. E mais claro ficará se lhe acrescentarmos a syllaba ne. v. g. Queneyala; porque são duas negações, & nesta lingua duas negações exageraõ o q̃ se nega. E o mesmo he nos adjectivos, & adverbios.

Verba neutra, &c.

Os verbos, que significação, auxilio, proveito, &c. querem dativo, o qual se denota com as particulas A, O, I, & outras, que com o uso se aprenderaõ, conforme os nomes, a que se ajuntaõ. v. g. O mucutu üanzambi üaüabela o mie-

nho yetu. O Corpo de Deos he proveitoso às nossas almas. O exemplo está em O, particula denotativa do dativo, miênho, por razão do verbo neutro ùabela, que significa proveito. Advirta-se que o dativo se hade pôr immediatamente depois do verbo.

De constructione verbi activi.

Usão os Ambundos do verbo activo com accusativo. v.g. Nzambi utuba opembela yaè. Deos nos dá a sua graça. Nzambi ùazola atu oso. Deos ama a todos. O accusativo hade estar immediato ao verbo activo, excepto, quando na oração ou ver dativo, ou ablativo, & relativo de instrumento; porque estes estarão immediatamente depois do verbo, & depois o accusativo. v.g. Nzambi ùandala o miênho yé-tu oyúmaiaüába. Deos quer às nossas almas coisas boas. O exemplo está em miênho, dativo depois do verbo ùandala, posto immediatamente; & depois o accusativo yúma. Rilêno oitúxi yénu enu muasläüile náyó nzambi. Chorai vossos peccados vós que offendestes com elles a Deos. O exemplo está na palavra náyó, ablativo collocado entre o verbo, & o nome nzambi, accusativo.

Tambem servem de accusativos os nomes sustantivos, adjectivos, adverbios, infinitos, & os pronomes yme, yè, &c.

Dativos.

Dativos, & accusativos depois dos verbos.

Tem muitas vezes o verbo activo além do accusativo dativo. v. g. Nbana nzambi o muxima ũaye, dai a Deos o vosso coração. O exêplo está em nzambi, dativ. depois do verbo nbana.

Tambem algúas vezes tem os verbos activos dous accusativos. v. g. Móna nzambi ũātu lóna o milóna yaye. O Filho de Deos ensinounos a sua Ley. O exêplo está em ũātu, primeiro accusat. & em milóna segundo accus.

Verba auferendi.

Os verbos de tirar, attrahir, apartar, alienar, &c. tem além do accusativo ablativo, o qual ablativo se denota com húa das proposições seguintes, Co, Bo, Mo; as quaes valem o mesmo que ex, de, ab, &c. v. g. Fula ũacátula nbomácũami o mucánda. Pedro tirou de minhas mãos o papel. O exemplo está em macũami, ablativo denotado com a preposição Bo, além do accusativo mucánda.

Verbum passivum.

Naõ tem os Ambundos (como já dissemos) verbo passivo, mas usão do verbo activo.

Propria pagorum.

Nesta lingua usão das preposições Bo, Co, Mo, em lugar das palavras, porque perguntamos: v. g. onde, de donde, para onde, perque parte. Com advertencia que as mesmas preposições se accómodão à resposta de cada húa destas

estas perguntas conforme a significação dos verbos: v. g. com os verbos de quietação significação, in. Exemplo. Fúla üacâla bobata riac. Pedro está em sua casa. üabichile mo Luanda, passou por Loanda. üatundu conzo, sahio de casa. üay cobata, foi para casa.

Para nesta lingua se explicar a pessoa q̃ vai em companhia de outra, se lhe junta a preposição ne, que val o mesmo que cum. v. g. Eme guia ne Petolo, eu vou com Pedro.

Esta preposição mo, que he o mesmo que in, usaõ della ordinariamente com os verbos infinitos. v. g. Mocuzola nzambi tubaca ogiguzu joffo. Em amar a Deos avemos de pôr todas as forças. Esta preposição no, tambem val o mesmo, que cum. v. g. Nga mugiba noma cuami. Matei-o com minhas mãos.

Em lugar da preposição sub, usaõ da preposição mo. v. g. Monanzambi üafuilla moüambelo üa Pontio Pilato. O Filho de Deos padeceo debaxo da sentença de Poncio Pilato.

Para o ablativo de preço usaõ os Ambundos da mesma preposição mo. v. g. Ngassumbo mubica ümoxi moginbongo macuim ayari. Comprei hum escravo por vinte & dous dinheiros. O exemplo está em mo, preposição posta antes da palavra ginbongo, q̃ he o preço.

Os infinitivos de todos os verbos formaõ-se do Imperativo acrescentandolhe a particula Cu.

Cu. v. g. Nzola, ama tu. Cuzola, amar.

Dos Gerundios em di, do, dum.

O gerundio em di usa-se a modo de genitivo de possessão. v. g. Quisua equi quia cutonoca. Este dia he de folgar. Milonga ya culunda o ãbica uã nzambi. Palavras de guardar a ley de Deos. Ordinariamente usão da particula quia, ou ya, & outras, que com o uso se aprenderão, as quaes postas antes do infinitivo, fazem com o mesmo infinitivo gerundio em di.

O gerundio em do, forma-se do infinitivo, pondolhe antes a preposição no. v. g. Nocuzola, amando.

O gerundio em dum tambem se fórma do infinitivo, pondolhe antes a particula mo, que he o mesmo que ad. v. g. Nguia mocutonoca. Vou para folgar. O exemplo está em mo, antes do infinitivo cutonoca.

Os participios formão-se do imperativo acrescentandolhe antes a particula quia. v. g. Quiazola, cousa que ama. E para fazer participio já passado, repete-se o verbo. v. g. Quiazolazola, cousa que amava. O mais consta do que já fica dito nas linguagens.

Adverbios.

Além dos adverbios ordinarios, todas as terceiras pessoas de ambos os numeros singular, & plural tomadas neutralmente, & assim mesmo os adjectivos, servem de adverbios. v. g. Quia-bote,

bote, bem. Quiaoaba, bellamente. Advirta-se que haõde começar pela syllaba qui, indeclinavelmente, como se vê nos adverbios, quiaoaba, & quiambote.

O adverbio cuema, val o mesmo que propter, no Latim, & tambem significa, por causa, ou respeito. v.g. Nguizemba oituxi cuema rianzambi. Aborreço os peccados por amor de Deos. Ngariondo cuema riayê. Rogovos por vós. Advirta-se, que sempre usão deste adverbio com as preposições dos possessivos, principalmente com esta, ria, como se vê neste nome Rianzambi.

O adverbio, Quiavulu, significa muito, & usão d'elle tambem como os Latinos do adverbio assatim.

Os adverbios Quiabu, & Quiatena, valem o mesmo que satis. Tambem algúas vezes tem a força de, jam. v.g. Iúafu quiabu, morreo já.

Usão os Ambundos do adverbio Mazau, do mesmo modo que nós usamos de pridie. v. g. O quizua quia mazau, o dia de hontem.

Para dizerem ante hontem, dizem: Mazaurinha. v.g. Petolo úaquexiboba mazaurinha. Pedro esteve aqui ante hontem.

O adverbio Mazaurinhaco, significa tresantontem. v. g. Petolo úaquexiboba mazaurinhaco. Tresantontem este veaqui Pedro.

Quando os Ambundos querem explicar a
conti-

continuação do tempo, usaõ das horas, dias, ou annos com este adverbio *cuchi*, que significa quanto. v.g. *Mivo icuchi yabichile* quanto ãegile *moxi ei*? Quantos annos passáraõ depois q̃ viesse a esta terra? Resp. *Mivo iyari*, dous annos.

Interjeiçãõ.

Os pronomes primitivos suprem a interjeiçãõ *O. v. g. Eye mucuáhenda nguicuatece*. Oh vòs compassivo favoreccime. O exemplo está em *eye*, que serve de interjeiçãõ.

Esta interjeiçãõ *Mamee*, prolongada a voz no ultimo *e*, faz admiracão de desastre. *Ayuee*, faz admiracão de magoa. Tambem estas vozes repetidas, *ahc, aha, ahe*, geralmente denotaõ reprehensãõ, quando algum fez algũa coufa, em que he culpado.

O adverbio *Ngahim*, significa, de que maneira? de que modo? como he? E usaõ d'elle, perguntando com admiracão. v.g. *Ongilei ya leba ngahim*? Este caminho como he comprido?

Conjunções.

Em lugar das conjunções Latinas usaõ os Ambundos desta conjunção *Ne*. v. g. *Mugináriã Petolo, neria Paulo, neria Manino*. Em nome de Pedro, & de Paulo, & de Manoel. O exemplo está em *ne*, conjunção, q̃ ata todos estes nomes.

Nota.

Para se explicar nesta lingua a particula *ut*, para que, usa-se do adverbio *Da*, que significa, para

para que. v. g. Nzambi ũabanga atu n la aye
coũlo. Deos fez os homens, para q̃ vaõ ao Ceo.
O exemplo eſtá em nda, antes do verbo aye.

Ha outros modos de explicar o meſmo ſen-
tido, os quaes ponho aqui para maior noticia.

Primeiro modo: uſar do gerundio em di.
v. g. Nguiculonga opango ya cuya coeulu. Eu
te enſino o modo, & traça de ir para o Ceo.

Segundo por relativo. v. g. Nguiculonga
quigilo qui moxi ne uyẽ naquio coeulu. Eu te
enſino. hum preceito com o qual vas ao Ceo.

Terceiro, he pôr o ſegundo verbo no Im-
perativo, como accusativo do primeiro. v. g.
Nguiculonga oũbica ũanzambi lunda o. Enſi-
note a ley de Deos, guarda-a. O exemplo eſtá
em lunda o, imperativo do verbo nguilunda
com o relativo de ũbica.

Quarto modo he, pôr o ſegundo verbo no
imperativo. v. g. Ngacuriondo, nguiloloque.
Peçovos, perdoayme. O exemplo eſtá no im-
perativo, nguiloloque.

FINIS, LAVS DEO.